

Pazuello anuncia entrega de cronograma de vacinação ao Congresso

Por Valor, Valor — São Paulo
10/03/2021 22h50 Atualizado

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, anunciou na noite desta quarta-feira (10) que encaminhou ao Congresso Nacional o cronograma de vacinação contra covid-19 que havia sido pedido pelos presidentes do Senado e da Câmara, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente. O prazo combinado para entrega do cronograma expiraria nesta quarta-feira, de acordo com o ofício encaminhado pelo Poder Legislativo ao Ministério da Saúde.

No vídeo em que Pazuello faz o anúncio, divulgado pelo Ministério da Saúde, não há detalhes sobre o cronograma de vacinação.



Pazuello no Congresso: ministro diz que sistema não vai colapsar, mas Brasil já tem doentes de covid-19 morrendo em fila de hospital — Foto: Pedro França/Agência Senado

Na gravação, o ministro reconhece que o sistema de saúde brasileiro está “muito impactado”, mas em seguida diz que “não colapsou e nem vai colapsar”,

ainda que estejam sendo noticiados diariamente casos por todo o Brasil de hospitais que não têm mais vagas em enfermarias e UTIs e de mortes de pessoas com covid-19 em filas para serem atendidas.

O pedido que Pacheco e Lira fizeram ao Ministério da Saúde, por meio de ofício, foi um dos encaminhamentos acordados entre os dois parlamentares como forma de acenar à mobilização de governadores, que defendem um "pacto nacional" em relação à pandemia. O documento enviado pelo Legislativo exigia uma resposta em 24 horas, prazo que se encerraria nesta quarta.

A ideia dos presidentes da Câmara e do Senado é verificar se o governo está avançando na vacinação em relação ao cronograma apresentado há um mês, quando o secretário-executivo da pasta, Antônio Élcio Franco Filho, entregou dados daquele momento em sessão temática no Congresso. A primeira pergunta feita pelos presidentes no documento é, por exemplo, se o cronograma de vacinação "está mantido na forma e nos prazos apresentados aos senadores" naquela ocasião.

Caso o cronograma tenha sido modificado, o pedido é para que o Ministério da Saúde apresente o novo calendário. Neste caso, Pacheco e Lira querem saber também "quais foram as razões para as alterações ocorridas e quais os principais obstáculos enfrentados neste momento". A quarta pergunta no ofício diz respeito ao cronograma de produção nacional de vacinas pela Fundação Oswaldo Cruz e pelo Instituto Butantan. O ofício solicita as datas para o envio de vacinas, pelas referidas instituições, ao governo Federal?

Por fim, o documento encerra com uma questão sobre a aquisição de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA). "Há calendário para sua aquisição, por parte do Governo Federal, de outros países? Há risco de falta dos referidos insumos? Quais os maiores entraves que o Ministério tem visualizado para a sua aquisição e importação?", pergunta o texto assinado pelo Congresso.

No anúncio feito por Pazuello na noite desta quarta-feira, não há menção a qualquer uma dessas questões.